

## **o corpo-sem-órgãos**

mover-se  
no meio de tigres e calendários  
no azul do luto  
entre a rouquidão  
e a ferida

mover-se  
como um rio deslocado  
dentro da palavra  
como um espelho  
cruzado de mar  
e naufrágios

mover-se  
até alçar o voo da língua  
e o corpo no enigma  
da chama:

poema

Renato Pessoa, em “O Homem do Último Dia do Mundo” (LuAzul Edições), 2017.